

Introdução

Leôncio Martins Rodrigues
Ottaviano De Fiore

SciELO Books / SciELO Livros / SciELO Libros

RODRIGUES, LM., and FIORE, OD. Introdução. In: *Lenin: capitalismo de estado e burocracia* [online]. Rio de Janeiro: Centro Edelstein de Pesquisa Social, 2010, pp. 2-3. ISBN 978-85-7982-021-2. Available from SciELO Books <<http://books.scielo.org>>.



All the contents of this chapter, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution-Non Commercial-ShareAlike 3.0 Unported.

Todo o conteúdo deste capítulo, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença Creative Commons Atribuição - Uso Não Comercial - Partilha nos Mesmos Termos 3.0 Não adaptada.

Todo el contenido de este capítulo, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia Creative Commons Reconocimiento-NoComercial-CompartirIgual 3.0 Unported.

INTRODUÇÃO

Este trabalho trata dos escritos de Lenin sobre a sociedade soviética, mais especificamente sobre os problemas relacionados ao que se convencionou chamar de “construção do socialismo” na Rússia. Entre os dirigentes do Partido Bolchevique, Lenin foi um dos primeiros a se preocupar com a caracterização do tipo de sociedade que resultara da Revolução de Outubro. Suas análises, durante o período que vai de maio de 1918 a março de 1923, compreendem uma parcela importante, porém pouco conhecida de sua obra, envolvendo problemas relacionados às responsabilidades do Poder, à administração do Estado, à organização da economia, à burocracia, etc. Aqui pretendemos considerar apenas um aspecto dos escritos desta fase: aquele referente à interpretação da natureza da sociedade soviética, tratando mais especificamente da questão do capitalismo de Estado, no plano econômico, e da burocracia, no plano do controle do Estado. Procuramos limitar o mais possível as interpretações, remetendo o leitor diretamente aos textos de Lenin.

O problema da caracterização de uma sociedade na qual os grandes proprietários e os capitalistas tinham sido eliminados, mas que nem por isso podia ser definida como socialista, ocupará a atenção de Lenin durante todo transcorrer dos anos difíceis da organização do novo Estado, da guerra civil e da ruína econômica. Entre tanto, suas observações encontram-se dispersas em numerosos trabalhos, que começam que começam mais particularmente com o folheto *O Infantilismo Esquerdista e a Mentalidade Pequeno-Burguesa* (9 de maio de 1918) e terminam com o artigo “Melhor Poucos Mas Bons” (23 de março de 1923).*

As ideias de Lenin, no período, variaram segundo as mudanças ocorridas na sociedade soviética e, especificamente, com o tipo de obstáculo e de oposição encontrado pelos bolcheviques. Assim, é possível distinguir duas fases principais nos seus escritos sobre a sociedade soviética, os quais correspondem, por sua vez, a dois momentos da política econômica bolchevique: a do “comunismo de guerra”, que se inicia em

* Todas as citações são de Lenin e foram extraídas da edição em inglês das *Obras Completas*, Moscou, Progress Publishers, 1965. As palavras sublinhadas nas citações o foram no original.

meados de 1918, a da “Nova Política Econômica” (NEP), começada em março de 1921.

Na fase do “comunismo de guerra”, Lenin deixaria de lado um tipo de interpretação da sociedade soviética que havia começado com o artigo “O Infantilismo Esquerdista e a Mentalidade Pequeno- Burguesa” e que só seria retomado, de modo mais sistemático, em abril de 1921, com a obra *O Imposto em Espécie*.

Na verdade, a fase do “comunismo de guerra”, imposta pelas circunstâncias, parece mais exatamente um *desvio* nas ideias básicas de Lenin, expostas na “A Catástrofe que nos Ameaça e como Combatê-la” (setembro de 1917). Enquanto *O Estado e a Revolução* (agosto de 1917) constitui uma reflexão geral e abstrata da doutrina marxista sobre o Estado e o socialismo, “A Catástrofe que nos Ameaça ...” apresenta pela primeira vez o pensamento de Lenin sobre os problemas concretos da revolução na Rússia e sobre as vias de construção do socialismo.

Para *fins de exposição*, apresentamos separadamente as considerações relativas ao *regime econômico* soviético daquelas relativas à natureza do *Poder*, envolvendo a caracterização do *Estado*, os problemas da administração, da burocracia, do controle e implementação das decisões. Não é preciso enfatizar que se trata de duas questões intimamente relacionadas.